ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1930 N.º 2788

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES | Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O "SUD-EXPRESS„, a partir de 15 do corrente, passa a fazer o percurso Lisboa-Paris em 31 horas, chegando á capital francesa ás 19,30 ou seja meia hora mais cêdo que actualmente, tempo que é ganho entre Bordeus e Paris. Só agora, com este novo acceleramento, este comboio excede, e apenas nalguns minutos, a marcha de antes da guerra nas linhas francesas. No "Norte de Espanha„ e na "Beira Alta„ a velocidade de 1914 foi excedida quasi uma hora, em cada Companhia, o que representa um consideravel progresso para a parte que nos toca, pois a linha de Pampilhosa a Vilar Formoso, com rampas enormes e curvas apertadas, não permite grandes velocidades. Todavia, o "Sud-Express„ faz hoje este percurso em 3 horas e 52 minutos, para o que é preciso, por vezes, atingir a velocidade de 80 quilometros á hora.

Logo que entrem em serviço as novas maquinas, que estão sendo montadas na Figueira da Foz e que são de grande potencia, poder-se-ha ir de Pampilhosa a Vilar Formoso em três horas e meia, e logo que a C. P. possa restabelecer a marcha de antes da guerra e mesmo excedê-la, graças aos trabalhos que estão sendo feitos na via, e que as linhas de Salamanca estejam renovadas, o que se espera em breve, poder-se-ha fazer a viagem de Lisboa a Paris em 29 horas.

* * *

CORREU ha tempo nas esferas internacionais o boato de que entre a Espanha e a Italia se tinha feito, a quando a viagem de Afonso XIII a Roma, um tratado secreto, em virtude do qual a Espanha ficava obrigada a pôr a sua frota e portos á disposição da Italia, em caso de esta se lançar em guerra, com a competente reciprocidade.

A revista fascista "Antieuropa" ha alguns meses publicou informações autorizadas que confirmam o rumôr.

Agora, o sr. Santiago Alba, passando em revista, numa correspondencia de Madrid para o *Temps*, a politica externa da ditadura, diz que é necessario que este caso se esclareça, pois ninguem pode dispôr dos destinos da Espanha. Outros politicos espanhois, em confidencia que os jornalistas revelam, têm o mesmo pensamento sobresaltado.

O boato, que tem feito curso sem desmentido, parece inverosimil, mas ha criticos internacionais que recordam certas frases enigmaticas de Primo de Rivera, quando acompanhou D. Afonso XIII a Italia.

* * *

PARTIU hoje, no "rapido„ de Madrid, para França e Inglaterra, o sr. Manuel Pinheiro Chagas, agente em Lisboa da Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos.

* * *

NO dia 20 deste mês, aniversario da independencia do seu país, o sr. ministro de Cuba e Madame Loynaz del Castillo oferecem, no Avenida Palace, uma festa comemorativa.

* * *

AMANHÃ, pelas 21 horas, realiza o sr. dr. Silva Tavares, no Instituto Rocha Cabral, uma conferencia com projecções sôbre *O Salmão no rio Minho.*

HIGIENE
e pedagogia

Reuniu-se ha poucos dias em Washington um congresso sôbre higiene mental cuja eficacia por descurada nos varios ramos do ensino, ainda não produziu os frutos que seria para desejar. A maior parte das doenças — fisicas e intelectuais, derivam deste facto que não abona nem a sciencia nem a prudencia dos homens — nós, por ignorancia ou por maldade, passamos uma grande parte da vida a estragar a saude.

A higiene devidamente observada e praticada, com o proposito de defendermos o nosso organismo e o nosso espirito, deve concorrer poderosamente, para que se desanuvie o futuro da humanidade.

Quando é que a biologia estará em condições de ditar o estatuto da nossa conduta, no que diz respeito ao desenvolvimento do individuo, agindo em nome do seu patriotismo vital ou incorporando-se no sistema das fôrças sociais?

A resposta a esta pregunta encerra uma importancia capital, sobretudo para salvar raças que, como a nossa, necessitam robustecer-se, a fim de não serem vencidas e esmagadas, dentro duma civilização que busca no aproveitamento do esfôrço o maior rendimento da produção.

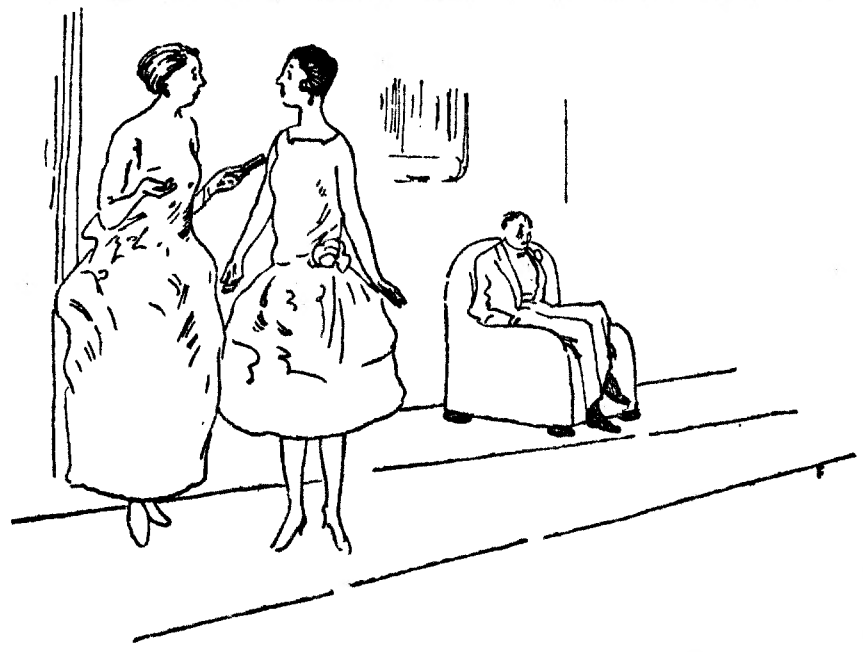
A miseria é uma lepra que urge combater, por todos os modos e meios, merecendo especial atenção tudo que possa inculcar aos humildes o culto do aceio. Mas, como já dizia o padre Vieira, a cabeça é a nossa cidadela: vigia, comanda, escolhe, compara, decide e triunfa. O cerebro confuso, desordenado, tumultuario ou atribiliario leva-nos a situações que são a negação não só da *mens criatrix*, mas até do simples e elementar pensamento.

O congresso de Washington estabeleceu com suficiente clareza o seguinte: o raciocinio lucido e bem apoiado no estudo dos factos marca o mais alto grau do nosso valor espiritual.

Nas escolas, mesmo nas superiores, ainda se não percebeu bem que a pedagogia, desde que não obedeça a preceitos e mandamentos de higiene mental, falseia a sua missão. Pensar, induzir e deduzir, compor e decompor, generalizar e sintetizar são operações complexas que não devem ser conduzidas, por adivinhação ou inspiração, visto que, segundo Newman, se ha uma gramatica do assentimento, existe tambem uma disciplina a uma experiencia psiquicas que o mestre comunica aos seus discipulos.

Abundam, entre nós, os auto-didactas e tambem as vitimas da imprevidencia educativa: os primeiros nunca conseguem escapar a certas suspresas, dado que pouquissimos são capazes de fixar a extensão e os limites do seu aprendizado; os segundos vão pela vida fóra, desviando-se da fórma lógica do juizo, sem um critério da evidencia, tomando a verdade pelo êrro e o êrro pela verdade.

Quando é que a intervenção perturbadora destas «especies pensantes» será educativamente reduzida ou suprimida — o que é melhor ainda?



— Ainda continuam os teus amores com o Sebastião?
— Não... Já acabaram.
— Algum desgosto?
— Pior.... Casei com ele.

COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director:

Fala-se constantemente na necessidade de defender a pureza da nossa lingua. Nada mais legitimo, visto que a lingua é o espelho da personalidade dos povos.

Não será, porém, facil encontrar um meio seguro que contrarie a tendencia para "a rancesar" a nossa sintaxe?

Escritores em quem luz algum talento não se pejam de importar galicismos, aportuguesando-os, ou de dar a palavras nossas significações que repugnam a sua indole. Quem quizer pesquisar a depravação lingustica que tranquilamente se vem operando, frequente se puder, alguns dos nossos estabelecimentos comerciais, especialmente lojas de modas, e ficará pasmado com o dialeto em que se realizam as transacções de frivolidades.

Que lindesa!

Não se poderá encontrar maneira suasoria de reconduzir ao aprisco nacional pessoas tão simpaticas, mas desviadas do Tejo, com as seduções do Sena?

Na esperança de que não ficará sem resposta afirmativa esta pregunta inocente, sou de V., *Um Lusitano.*

* * *

A CRISE europeia de falta de mercados começa a reflectir-se duramente entre nós. Muitos dos nossos produtos de exportação aí jazem nas caves e nos armazens, á espera de comprador cá dentro e lá fóra, sobretudo lá fóra donde lhes vinha a sua maior e mais volumosa remuneração.

A Associação Comercial de Lojistas de Lisboa quiz oferecer aos seus consocios e a quantos se interessam pelos problemas economicos portugueses, um quadro dos reflexos da crise europeia sôbre a nossa produção, traçado por mão de mestre. Convidou para esse fim, o sr. dr. Veiga Simões, a realizar na sua séde uma conferencia.

O ilustre diplomata não se escusou a prestar mais esse serviço ao seu país, e realizará, no dia 20 do corrente, uma conferencia com o titulo — *A crise europeia e os problemas actuais da politica comercial portuguesa.*

* * *

O *Sempre Fixe* — semanario que Pedro Bordallo criou para destruir a sensaboria indigena, e que tem cumprido notavelmente o seu proposito de fazer rir o publico — entra hoje no quinto ano da sua publicação. O *Diario de Lisboa* que vê no *Fixe* um parente querido, sauda todos os que nele trabalham e que ainda hoje nos deram mais um numero cheio de graça e de oportunidade, quer na parte jornalistica, quer pelo que diz respeito ás caricaturas.

E — longa vida!

* * *

NO proximo dia 19, ás 21 horas e meia, realiza-se, nas salas da Liga Naval, uma sessão solene em honra do Beato D. Basco, de cuja vasta obra educativa fazem parte as "Oficinas de S. José„ de Lisboa.

* * *

EMBARCA amanhã no "Lourenço Marques", a caminho do Brasil, o sr. almirante Gago Coutinho, presidente de honra da Comissão de Propaganda da Marinha.

Radiotonia

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissões estrangeiras:

Por lapso, foi ontem publicado o programa referente á data de hoje, pelo que, com as nossas desculpas, de novo o reproduzimos:

A's 19.20, da **Torre Eiffel** (1.445,8 m.): Concêrto de piano, flauta e piano e orquestra, obras de Marc Delmas, Marinkovitch, Wiener, Claude Debussy, Wolff, Duhamel, etc.

A's 19.25, de **Toulouse** (381 m.): Canções tas de Cilian, Collet e Piccoli. Solos de violino de Chanaina, Lalo, Leclerc, Bétone e Creisler. A's 20.00 e ás 21.30, retransmissão da orquestra do **Café dos americanos**.

A's 19.35, de **Londres-Regional 356.3 m.)**: «Dorothy», pastoral em três actos. A's 21.30, musica de dança.

A's 20.00, de **Radio-Maroc** (416 m.): Orquestra sinfonica (Wagner, Bizet, Massenet, Verdi, Lehar, Gillet, Monestier, etc.

A's 20.00, de **Milão** (500.8 m.): Comédia musical de Romagnoli.

A's 20.00, de **Berlim** (283 e 418 m.): «Três coraes», solos, côro mixto e cinco saxofones (Wladimir Vogel). A's 20.20, musica de camara: «Quatuor op. 74, n.º 3» (Haydn), «Quatuor em fá maior» (Mozart).

A's 20.02, de **Roma** (441 m.) ou **Napoles** (331.4 m.): Concêrto sinfonico (Tartini, Beethoven, Borodine, Cassado, Magrini, Wagner e Mancinelli).

A's 20.10, de **Huizen** (1.875 m.): Concêrto de orquestra (Mendelssohn, Lehar, Blankenburg).

A's 20.45, de **Alger** (263.6 m.): Concêrto vocal e instrumental (Berlioz, Monester, Yvain, Audran, Volpatti, Hann, etc.

A's 21.15, de **Londres-National** (1.554,4 e 261.3 m.): Recital de canto. A's 21.45, musica de dança.

A's 22.20, de **Barcelona** (349 m.): Concêrto Antonio Marqués.

Tauromaquia

Ricardo Teixeira, o cavaleiro sempre valente e sempre aclamado, toureia no domingo, no Campo Pequeno, na festa de Simãosinho

O grande artista Simão da Veiga, filho, que já tinha em seu pai, o classico lidador Simão da Veiga, com quem alternar brilhantemente, acaba de chamar tambem para o seu cartaz o cavaleiro Ricardo Teixeira, atendendo certamente ás simpatias e ao publico que êste artista tem conquistado por um trabalho arrojado, acertado e brioso, em todas as corridas em que tem tomado parte. Forma-se, assim, um primoroso terceto de cavaleiros, a que, em grande valorização do espectaculo, se juntam dois nomes de matadores que se tornaram afamados, os de «Alé» e «Facultades», artistas que cultivam com entusiasmo a sua arte e sabem imprimir-lhe adorno e vistosidade.

«Alé» e «Facultades» são bem conhecidos da nossa «afición», que neles encontra um dos maiores atractivos de domingo.

Custodio, Agostinho, Carvalho, Procopio, Gorjão, os espanhois «Sordo» e «Cantillana» e os forcados, chefiados pelo velho, sempre môço, Antonio Carraça, completam o cartaz.

A lide é de oito touros, sete dos quais puros. Pertencem as rezes ao sr. J. Segurado, que apresenta um curro de lindos tipos e caprichoso tratamento.

Principia depois de ámanhã, sexta-feira, nos Restauradores, a venda de bilhetes.

Os touros serão lidados com embolações de metal.

BOLSA DE LISBOA

14 de Maio

CONTADO

VALORES	Precedente	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	950$00	949$00	951$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	99$00	994$00	995$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.075$00	1.070$00	1.080$00
Banco Com. de Lisboa	508$00	506$00	510$00
Banco Lisboa & Açores	515$00	512$00	515$00
Banco de Portugal.....	—	990$00	998$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.600$00	1.600$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	67$00	—	68$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	310$00	355$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	272$00	271$00	275$00
Soc. Industrial Allança	200$00	196$00	205$00
C.ª Portugal e Colonias	—	110$00	111$00
C.ª Nac. de Navegação	261$00	261$00	262$00
C.ª Tabacos de Portug.	420$00	416$00	420$00
C.ª Portug. de Tabacos	342$00	352$00	333$00
The Match Tobacco T S. C.º.....	86$50	86$00	86$90
» Tabaqueira.....	—	470$00	490$00
C.ª Amboim.....	123$00	122$00	123$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	65$00	69$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	1.400$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	352$00	353$00	358$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$50
Paris	$86	$88
Madrid	2$70	2$71
New-York	22$20	22$35
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	3$10	3$15
Amsterdão	8$94	8$99
Berlim	5$30	5$33
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$45	2$50

O TURISMO EM PORTUGAL

A construção de hoteis

A atenção que os Govêrnos, Camaras Municipais e entidades particulares estão votando ao turismo, nos paises em que esta industria complexa é possivel, vai tendo influencia entre nós, graça; a Deus.

O movimento de opinião está-se acentuando. Toda a gente começa a compreender que temos desprezado, inconscientemente ou desleixadamente, uma grande fonte de prosperidade nacional.

As ideias de alcance pratico, entre nós, precisam em geral de muitos anos de gestação. Conservam-se demoradamente no estado metafisico ou embrionario e são olhadas como tema ideologico para dissertações rétoricas ou para harpejos de lira poetica. Depois, ou morrem e se enterram no cemiterio das concepções irremediavelmente teoricas, ou então, se nelas ha realmente uma força vital indestrutivel, começam a criar vulto, a concretisar-se, e passam ao periodo da realização.

A ideia do turismo em Portugal está agora nesta fase.

Para ela concorre o ambiente mundial. A civilização dos povos faz-se em grande parte pelo contagio. A Alemanha, a Suecia, a Suiça, a Italia, a França e a Espanha estão intensificando a sua propaganda turistica por todas as formas uteis, consignando-lhes verbas importantissimas. Semeiam com a certeza de colher em fruto o valor da semente, largamente multiplicado.

Ora a verdade é que nenhum país da Europa tem condições de turismo mais privilegiadas do que Portugal.

Possuimos, em pequenas amostras, tudo quanto ha de melhor em paisagem; possuimos, além doutras estancias encantadoras, em varios pontos do país, a zona de beleza incomparavel constituida por Sintra, Cascais e Estoris; possuimos, a vinte minutos desta zona, uma grande e linda cidade; possuimos um rio de grandeza sem rival no continente europeu; possuimos, para complemento da nossa privilegiada situação turistica, o porto de mar mais proximo da America e de grande parte da Africa, sendo bom notar que o americano é para nós o principal elemento de turismo; e possuimos, como docel diafano a cobrir todas estas vantagens, um clima com o qual nenhum outro na Europa se pode comparar.

* * *

Estamos, portanto, nas condições e no momento em que é indispensavel aproveitar a maré do turismo, cujo fluxo, á semelhança das enchentes do Nilo, dará grande beneficio á nossa terra.

Mas, para isso, é necessario assentar as bases fundamentais. As que aparecem á cabeça do rol são estas: hoteis e estradas. As estradas, felizmente, entregues á direcção duma cuidadosa Junta Autonoma, composta de homens competentes, solicitos e dignos, vão zig-zagueando pelo país, mostrando já em grande parte o seu dorso forte e liso, por onde os veículos rolam com suavidade. Tem sido uma tarefa crédora do nosso maior aplauso.

Quanto a hoteis, possuimos já em varios pontos da provincia alguns de primeira ordem, como o de Vidago, o da Curia, o do Buçaco, que em beleza não encontra equivalente nos outros paises, e vamos ter, dentro de pouco tempo, o do Estoril.

Mas falta o principal, o que deve ser base essencial e condição irremissivel do grande turismo—o hotel palacio em Lisboa.

Este tem que constituir a séde do turismo rico, o ponto de reunião e de partida para todas as estancias do país. Sem hoteis de luxo, pelo menos um, não ha possibilidades de fazer do turismo a industria largamente remuneradora que ele deve ser.

E' isto o que todos os países compreenderam já, uns ha muito tempo, outros, como a Espanha, nos ultimos anos. A Espanha tem construido ultimamente alguns dos melhores hoteis da Europa. O hotel Afonso XIII, de Sevilha, feito pelo municipio, é um dos mais belos em elegancia arquitectonica e luxuoso conforto.

Em Vigo, o porto subalterno que pretende, com louvavel esforço patriotico dos seus naturais, disputar primazias ao nosso grandioso Tejo, está-se trabalhando num hotel-palacio, que será mais uma arma de combate contra o turismo português.

O criterio internacional, neste ponto, é uniforme.

Será possivel que nós, com tantos elementos para atrair viajantes, constituamos a nota discordante?

Reconhece-se que não, felizmente, visto haver já muitas energias orientadas no sentido desejado.

* * *

A noticia de que um grupo financeiro inglês se dispôs a construir no Parque Eduardo VII um hotel-palacio deu ao ambiente turistico um rebate animador.

O local é excelente, não só porque se integra na melhor parte da cidade, dominando um panorama interessante e vasto, mas tambem porque fica relativamente proximo da estação que a Companhia dos Caminhos de Ferro já resolveu construir em Entre Campos, para os comboios internacionais.

Só nos resta fazer votos por que desta vez á noticia, que é o ideal, corresponda o hotel-palacio, que será a realidade.

D. ALBERTO BRAMÃO

Amadores de Musica

No dia 19 do corrente, realiza-se na Academia de Amadores de Musica a segunda audição de alunos das classes de piano dos professores: D. Hilda Gomes, D. Maria Helena Leal, e Eduardo Liborio; de violino, professores maestro Pedro Blanch e Ivo da Cunha e Silva; de violoncelo, professor Julio Almada; de harpa, professora D. Cecilia Borba; de canto, professora D. Herminia Alagarim e de orquestra, professor maestro Pedro Blanch.

Conferencias

No Gremio de Trás-os-Montes

O nosso colega na Imprensa sr. Gomes Monteiro realiza no proximo sabado, pelas 21 e 30, no Gremio de Trás-os-Montes, uma conferencia subordinada ao tema: «A harmoniosa alma de Trás-os-Montes», que será acompanhada por cantos regionais em que gentilmente colabora um grupo de senhoras transmontanas.

NaCasa do Algarve

No proximo sabado, efectua-se na casa do Algarve um serão de arte fazendo o sr. dr. Ascensão Contreiras uma conferencia sobre «Termas e Praias do Algarve».

A «Quinzena Citroën»

Inaugurou-se esta tarde, na séde da Sociedade Citroen, na Avenida da Liberdade, 44, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, a «Quinzena Citroen».

No proximo domingo, realizar-se-ha, no Hotel de Paris, no Estoril, um almoço comemorativo a que assistirá o sr. ministro da França.

Um recital de poesia

Na noite de 17 do corrente, efectua no Salão do Conservatorio um recital a sr.ª D. Anita Patricio, discipula da ilustre artista sr.ª D. Maria Pia Seabra da Cruz.

D. Anita Patricio interpretará a poesia portuguesa arcaica, classica, romantica e contemporanea, sendo acompanhada ao piano pela sr.ª D. Mariana de Carvalh Monteiro.

ESTORIL
Hotel do Parque

Cocomalt Adds 70% More Nourishment to MILK

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Alenquer, D. Maria Augusta de Barros Lima da Cunha e Meneses, D. Maria Pereira Dias de Lemos Peixoto e D. Lucia Lima Sequeira Sepulveda.

E os srs.:

Dr. Francisco Oliveira Massano, Dr. Ruy de Moura Coutinho de Almeida Eça, Alfredo Ferreira Pinto Basto, Antonio Moreira de Almeida e José Macieira Lino.

Diplomatas

Com sua esposa, regressou já de Madrid, o sr. comandante D. Antonio Tapia, adido militar junto da Embaixada Espanhola em Lisboa.

Casamentos

No Porto, foi pedida em casamento, para seu filho Armando, médico militar, pela sr.ª D. Alcina de Miranda Alves de Sousa, a sr.ª D. Maria Laura da Cunha Teixeira de Vasconcelos, filha da sr.ª D. Laura Alzira da Cunha Teixeira de Vasconcelos e do sr. Alfredo Carneiro de Vasconcelos Junior, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Realizou-se na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Clotilde Lourenço com o sr. José da Guia, servindo de madrinhas as sr.as D. Maria Rosa Pitarma e D. Aurelina da Costa Valente, e de padrinhos os srs. Custodio Marques Pitarma e João Pereira.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido um finissimo lanche, partindo os noivos depois para a sua casa na Barquinha, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de prendas artisticas.

A Caridade

Chá Dançante

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade do Estoril, realiza-se no proximo domingo nos salões do Grande Hotel de Italia, do Mont'Estoril, gentilmente cedido pelos seus gerentes, sra. Francisco Silvano e José Penha Soleiro, um «chá dançante» de caridade e ultimo da temporada, cujo produto se destina a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril e de mais obras de beneficencia protegidas pelas «Noelistas».

Amanhã daremos mais pormenores sobre esta elegante festa de caridade com que se encerra a temporada de inverno no Grande Hotel de Italia.

Pontos de reunião

No Cinema Condes

Continuam os filmes sonoros «Melodia de amôr» e «1820» a atrair a êste belo cinema uma selecta concorrencia todas as noites, recordando-nos ter visto ali, entre outras, as senhoras:

D. Regina Lafayete de Carvalho e Silva, Condessa de Castelo Mendo, D. Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Georgina Pereira de Vasconcelos de Aragão, D. Mary Peixoto, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Ester Buzaglo Feio Folque, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Teresa Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria Amelia Lazameta Simões, D. Alice Pedroso Olimpio, Madame Gomes e filha, D. Marta Buzaglo, Mesdemoiselles Castro, etc.

No Tamariz

Na magnifica esplanada Tamariz, da Costa do Sol, continuam com muita animação os trenos para as corridas infantis que no proximo domingo ali se realizam.

Nas provas realizadas no ultimo domingo, ficaram vencedores os meninos Antonio Horta Velez, Antonio Manuel Ferreira de Almeida, Libania Futcher, Maria Augusta Campos Bettencourt e Maria Antonieta Futcher.

A todas as crianças que tomaram parte a direcção desta elegante esplanada ofereceu artisticos brindes.

Em viagem

Encontra-se em Madrid, acompanhado de sua mãe, a sr.ª D. Capitolina Santos, o nosso amigo Julio Santos.

—Vindo da Argentina, encontra-se em Lisboa, com sua esposa e filhos, o sr. Antonio J. Vivo.

—Do Porto partiu para Paris, com demora de mês e meio, o escritor sr. Luís de Sá Carosop

—Para o norte, partiu o sr. J. R. Simões Coelho, nosso presado colega da imprensa brasileira, que ha dias chegou do Brasil.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo sr. dr. Ary dos Santos, a sr.ª D. Lucinda da Encarnação Barbosa e Castro, sendo o estado da enferma muito satisfatorio, felizmente.

DANÇA Lições avulso, particulares, classes e «soirées» Prof. Machado, campeão sud-americano, e m.elle Gaby.—R. do Alecrim, 46, 1.º—Telef. T. 5005.

Olimpia Club
Amanhã — Sensacional estreia
Diez Cobrejas
Bailarinos acrobaticos
Hoje — Despedida da bailarina
SOTILEZAS
Janiares á americana Esc. 10$00.
Na Taverne: Fados por Maria Alice e Julio Proença.

PONTOS DE VISTA

As praxes parlamentares e a questão de confiança

O que ha sobre o assunto em materia constitucional

Já dissemos que a praxe e os costumes parlamentares são de que os govêrnos precisam da confiança do Parlamento para que possam governar. Contudo, este principio nunca, antes da Grande Guerra, apareceu escrito nas constituições ou leis constitucionais.

Nas nossas Constituintes de 1911 houve quem tentasse introduzir esse principio na Constituição. Foi o dr. Celestino de Almeida.

A quando da discussão do artigo referente á responsabilidade politica, civil e criminal dos ministros, que era o art.º 42.º e que na Constituição ficou sendo o 51.º, o dr. Celestino de Almeida propoz um aditamento concebido nos seguintes termos:

A responsabilidade ministerial politica é individual.

A responsablidade ministerial colectiva tem lugar perante uma interpelação sobre a politica geral do ministerio, a que se segue a votação de censura por dois terços da Camara.

A responsabilidade ministerial colectiva tem ainda lugar em face duma votação do Congresso, sôbre assunto de ordem financeira, que impossibilite a vida normal do govêrno.

Esta proposta, que o tempo nos tem dito que já então tinha razão de ser, foi rejeitada.

Mais tarde, o dr. Antonio Macieira, sendo ministro da Justiça, apresentou na Camara dos Deputados, na sessão de 8 de Dezembro de 1911, uma proposta de lei sobre os crimes de responsabilidade do Poder Executivo, que no seu art.º 5.º estatuia o seguinte: — «A responsabilidade politica dos ministros de Estado é determinada sómente por votações do Senado e da Camara dos Deputados que incidam directa e especialmente sobre moções de desconfiança». Esta proposta, bem como um identico projecto de lei do sr. dr. Caetano Gonçalves, apresentado em 11 de Dezembro do mesmo ano, receberam, respectivamente, os n.os 11-A e 6-C. As comissões de legislação civil e comercial e de legislação criminal transformaram-os em um só projecto, que á Camara foi apresentado, devidamente relatado, em 12 de Março de 1912 com o parecer n.º 127.

O art.º 5.º da proposta Macieira passou intacto para o projecto das comissões. Este projecto foi incluindo na ordem do dia de 17 de Dezembro de 1912, principiando a sua discussão em 14 de Janeiro de 1913, sendo votado, na generalidade, na sessão de 21, e na sessão de 7 de Fevereiro principiou a discussão na especialidade, que se arrastou pelos dias 25 e 29 de Abril e 12 e 16 de Dezembro e 12 e 15 de Março de 1914.

Foi na discussão na especialidade que o ministro da Justiça de então, o dr. Alvaro de Castro, apresentou uma proposta de substituição de todo o cap.º I, que abrangia os art.os 1.º a 9.º. Por esta proposta e por outras apresentadas pelos srs. drs. Caetano Gonçalves e Carlos Olavo a disposição do art.º 5.º, que tratava das moções de confiança ou censura, foi eliminada sem a mais leve justificação. Com esta eliminação concordou a respectiva comissão pelo seu parecer de 1 de Maio de 1913.

* * *

Foi a Finlandia, como tambem já dissemos, o primeiro país que introduziu na sua Constituição de 17 de Julho de 1919 o principio de confiança politica dos ministros. No paragrafo 36 diz textualmente o seguinte: — «Os membros do Conselho de Ministros devem gosar da confiança da Camara dos Representantes».

A' Finlandia seguiu-se a Alemanha, na sua Constituição de 11 de Agosto de 1919, que alêm de estatuir no art.º 17.º «que os govêrnos dos paises têm necessidade da confiança dos representantes do povo», no art.º 54.º preceituou: — «Para o exercicio das suas funções o Chanceler do Imperio e os ministros têm necessidade da confiança do Reichstag, devendo cada um deles demitir-se se o Reichstag lhe retirar a confiança por um voto expresso». Em 15 de Outubro de 1924 a comissão do regimento interpretou esta disposição no sentido de que o govêrno, para exercer as suas funções, tem necessidade de um voto expresso de confiança.

E assim, registando o principio da confiança politica dos ministros nas suas constituições sem peias de qualquer especie, isto é, com uma votação de metade e mais um dos votos emitidos, apareceu o Peru, que na sua Constituição de 18 de Janeiro de 1920, art.º 133.º, prescreveu «que não podem continuar no desempenho dos seus cargos os ministros contra os quais alguma das camaras hajam emitido um voto de falta de confiança»; a Estonia, que na sua Constituição de 15 de Junho de 1920, art.º 64.º, estatuiu «que o govêrno da Republica deve ter a confiança da Assembleia do Estado. Poder Legislativo), devendo demitir-se aqueles dos seus membros a que se recuse essa confiança»; o Liechtenstein, que na sua Constituição de 5 de Outubro de 1921, art.º 80.º, estabeleceu «que se o membro do govêrno perde a confiança da Diéta e do Povo, aquele póde, sem prejuizo de recurso ao Tribunal do Estado, pedir a sua destituição»; a Letónia, que na sua Constituição de 15 de Fevereiro de 1922, art.º 59.º, escreveu «o Presidente do Conselho e os outros ministros devem necessariamente gosar, no exercicio das suas funções, da confiança da Saeima... Se esta emite um voto de desconfiança contra o presidente do conselho, todo o gabinete deve demitir-se. Se o voto de desconfiança fôr expresso contra um ministro em especial, este é obrigado a demitir-se»; a Irlanda (Estado Livre), que na sua Constituição de 25 de Outubro de 1922, art.º 53.º diz «que o presidente e os ministros nomeados pelo Dail Eireann resignarão as suas funções no caso em que não tenham o seu apoio; o Egipto, que no rescrito real n.º 42, de 19 de Abril de 1923, que estabelece o regime constitucional do Estado egipciano, estatui (art.º 65.º), «que logo que a Camara dos Deputados declare que não tem confiança no gabinete, o ministerio demitir-se-ha. Se o voto só visar um ministro, este deve demitir-se; a China, que na sua Constituição de 10 de Outubro de 1923, art.º 62.º, determina «que a Camara dos Deputados póde votar uma resolução de desconfiança a respeito dos ministros»; a Turquia, que na sua Constituição de 30 de Abril de 1924, art.º 44.º, diz «que no prazo duma semana, o mais tardar, o Conselho de Ministros deve fazer conhecer o seu programa de govêrno e o seu ponto de vista politico e pedir a confiança da Assembleia Nacional»; a Albania, que na sua Constituição de 7 de Março de 1925, art.º 48.º, diz «que o gabinete e os ministros precisam da confiança da Camara dos Deputados».

* * *

Foi a Tchecoslovaquia o primeiro País que reconheceu que era preciso pôr um entrave, para salvaguardar a estabilidade do Poder Executivo, ás moções de confiança politica do Poder Legislativo. Vejamos, transcrevendo os proprios textos, o que a tal respeito estatuiu a Republica tchecoslovaca na sua Constituição de 29 de Fevereiro de 1920:

Paragrafo 75 — O govêrno é responsavel perante as camaras, que pódem votar ordens do dia de desconfiança. Para votações desta natureza é necessaria a presença da maioria absoluta (151) dos deputados e a maioria absoluta dos sufragios por voto nominal.

Paragrafo 76—A proposição de uma ordem do dia de desconfiança deve ser assinada por 100 deputados pelo menos e enviada a uma comissão que deve relata-la num praso maximo de oito dias.

Paragrafo 77 — O govêrno póde propor á Camara dos Deputados uma ordem do dia de confiança. Esta proposta é discutida sem ser submetida a qualquer comissão.

Paragrafo 78 — Se a Camara dos Deputados exprime a sua desconfiança ao govêrno, ou se rejeita a proposta da ordem do dia de confiança deste ultimo, o govêrno é obrigado a apresentar a sua demissão ao Presidente da Republica. Se esta demissão tiver lugar quando não haja Presidente da Republisa ou o seu substituto, a comissão prevista no paragrafo 54 resolve sobre a demissão e toma as medidas necessarias referentes á questão provisoria dos negocios governamentais.

Por sua vez a Austria, na sua Constituição de 1 de Outubro de 1920, estatui no seu art.º 74.º: — «Se o Conselho Nacional (Poder Legislativo), por uma decisão expressa, recusar a sua confiança ao govêrno federal ou a alguns dos seus membros, o govêrno federal o o ministro federal em causa deve ser substituido nas suas funções. Para este efeito é necessaria a presença de metade dos seus membros. Todavia, quando um quinto dos membros presentes o peça, a votação deve ser adiada para o segundo dia util seguinte. Um novo adiamento da votação só póde ter lugar por decisão do Conselho Nacional».

A Polonia prescreve «que a responsabilidade parlamentar dos ministros é induzida por um voto da Diéta por maioria dos votantes, demitindo-se o Conselho de Ministros e cada ministro separadamente logo que a Diéta assim o exija». Isto na sua Constituição de 17 de Março de 1921 (art.º 58.º).

:pormaioriasnsjhr-rcn etaoin shrd ulato

Exige-se, como se vê, e como anteriormente tinham feito as constituições finlandezas, alemã, peruana e estoniana, uma *maioria acidental*, como acertadamente da Universidade de Poznam.

Na revisão da Constituição, que se fez após o golpe de Estado do marechal Pilsudski, aquela disposição foi acrescida desta outra (art.º 2.º da lei de 2 de Agosto de 1926);—A moção reclamando a demissão do Conselho de Ministros ou de qualquer ministro, não póde ser objecto de votação no decurso da sessão em que foi apresentada».

A Grécia, na sua Constituição de 2 de Junho de 1927, estatui (art.º 88.º) sobre o assunto, pela seguinte forma:

Todos os ministros são solidariamente responsaveis da politica geral do govêrno, e cada um deles individualmente pelos actos do seu departamento. O govêrno deve, desde a sua constituição, e póde, a todo o momento, pedir um voto de confiança á Camara. Se, no momento da constituição do gabinete, os trabalhos da Camara estiverem suspensos, esta é convocada nop raso de quinze dias para exprimir a sua opinião a respeito do govêrno.

A Camara póde, por uma votação, retirar a sua confiança ao govêrno. Uma moção de desconfiança não póde ser renovada senão dois meses depois da votação duma moção do mesmo genero. Deve ser assinada por vinte deputados pelo menos, e especificar claramente os assuntos sobre os quais terá que ser feito o Debate.

Por excepção uma moção de confiança póde ser proposta antes da expiração dos dois meses uma vez que seja assinada por metade dos deputados.

A discussão sobre uma moção de confiança só póde ser feita dois dias depois da sua apresentação e nunca além do praso de cinco dias.

A votação duma moção de confiança ou de desconfiança póde ser adiada de 48 horas se assim fôr pedido por vinte deputados.

Uma moção de confiança ou de desconfiança não póde ser adoptada se não reunir dois quintos, pelo menos, dos deputados.

Os ministros que são deputados têm o direito de tomar parte na votação que se faz sobre as moções desta natureza.

Finalmente, a Lituania, na sua Constituição de 6 de Agosto de 1922, art.º 59.º, estatui «que os ministros devem ter a confiança da Saeima, devendo o gabinete e cada ministro individualmente dar a sua demissão se a Saeima lhe recusar a sua confiança. Revista esta Constituição e publicada, com alterações, em 25 de Maio de 1928, aquela disposição foi substituida por est'outra: — «O Conselho de Ministros e cada ministro individualmente dá a sua demissão se a Saeima lhe recusa a sua confiança por uma maioria de três quintos dos votos de todos os seus membros».

E já agora, para completar este estudo, digamos tambem o que a tal respeito se fez na Cidade Livre de Dantzio e no Territorio de Memel.

O govêrno de Dantzio, com uma Constituição que data de 11 de Maio de 1922, pertence ao Senado, que se compõe de um presidente, dum vice-presidente, como presidente suplente, de sete senadores principais e treze senadores complementares, todos eleitos pelo Volkstag (Camara) — o presidente e os senadores principais por quatro anos, e o vice-presidente e os senadores complementares por tempo indeterminado. A respeito destes ultimos o art.º 29.º da Constituição diz «que precisam da confiança do Volkstag, perante o qual são responsaveis pelos seus actos oficiais, deixando de fazer parte do Senado logo que o Volkstag lhe retire a sua confiança por um voto expresso».

O Territorio de Memel, que constitui, sob a soberania da Lituania, uma unidade organisada conforme os principios democraticos, tem um Estatuto proprio, que data de 1 de Maio de 1926. Coforme disposição do seu art.º 17.º o Directorio (Poder Executivo) deverá gosar da confiança da Camara dos Representantes e demitir-se se esta lha recusar. Se por qualquer circunstancia, o governador (delegado do Presidente da Republica da Lituania) nomear um presidente do Directorio quando a Camara dos Representantes esteja fechada, esta deverá ser convocada de maneira a poder reunir no praso de quatro semanas a contar daquela nomeação, para ouvir a declaração do Directorio e votar a sua confiança».

RAFAEL RIBEIRO

SE TENCIONA COMPRAR UMA CAMIONETTE E DESEJA FICAR REALMENTE BEM SERVIDO, COMPRE UMA

"DELAHAYE"

(a grande marca francesa de fama mundial

AGENTES GERAIS:

DARTOUT & C.a, Ltd.

23, Praça Municipio, 24 — LISBOA

GIMNASIO Telef. T. 914
Companhia LUCILI -ERI O
HOJE — A's 9 1|2 da noite
15.ª representação da peça em 3 actos e 5 quadros de Lucien Besmard
O SEGREDO DO HAREM

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
BUSTER KEATON (Pamplinas) em
O FIGURANTE

Chá das cinco

O encanto de ser pobre

A guerra e os acontecimentos que se lhe seguiram, em todo o mundo, vieram demonstrar esta verdade: Primeiro, as oscilações cambiais; defalivel, do que o valor do dinheiro. Primeiro as oscilações cambiais; depois, as quebras bancarias, as bancarrotas, as emissões clandestinas, as notas falsas, o panico nas Bolsas...

Pessoas que se deitam milionarias acordam pobres—e, o que é pior, com grandes compromissos a satisfazer.

Antigamente, pensava-se:

— Se eu conseguir ter tantos contos, sou feliz. Já não preciso trabalhar mais — a não ser para me distrair...

Hoje, um homem ganha ou perde dezenas e centenas de contos, num dia, numa hora, num minuto...

Assim, o dinheiro — que noutros tempos era uma das principais bases da felicidade, — converteu-se num motivo constante de cuidados, de temores, de inquietações.

Dir-me-hão:

— Mas isso é a riqueza em dinheiro. Desde que este se empregue em terras, em casas, em industrias...

O perigo é o mesmo, embora por vezes se possa retardar.

E' por estas e por outras, meu Amor, que eu me sinto feliz por ser pobre, e por ganhar dia a dia o pão que havemos de comer. A gente já tem tanta coisa em que pensar!...

FELIX CORREIA

UM ESPECTACULO NOVO

Cinema Sonoro

no Condes

«A Melodia do Amôr», a primeira grande produção sonora que apareceu em Portugal, tem maravilhado Lisboa inteira. O Cinema Condes ha quinze dias que esgota, por completo, a lotação, quer nas «matinées», quer nas «soirées». Ha varios factores, poderosissimos, a justificar tamanho êxito: O esplendor do filme, a sua maravilhosa realização técnica —uma realização directa de Griffith—a orquestração, o ambiente, os seus interpretes, e, em grande parte, a excelencia do aparelho, um «Electric Westem», ultimo modêlo, a melhor máquina sonora que ha no mundo. As instalações do Cinema Condes foram feitas pelo proprio engenheiro inspector da «Westem», que louvou as excepcionais qualidades acusticas da sala.

Quanto aos interpretes de «A Melodia do Amôr», ha a assinalar, entre outros, Lupe Velez—a «partenaire» de Douglas Fairbanks em «O Gaucho»—William Boyd, o heroi de «O Barqueiro do Volga»—Jetta Goudal, George Farocett, Albert Conti e Henry Armetta.

Lupe Velez, a celebre estreia mexicana, canta com emoção e com grande pureza de timbre algumas lindas canções espanholas.

A destacar ainda, as scenas passadas no «cabaret», «Chien qui fume», scenas vividas em que se ouve o «brouhale» da multidão, frases soltas, casquinadas de riso, aos acordes de uma orquestra exoti...

* * *

«1812» é outro grande atractivo do actual programa do Condes. A cinegrafia é de Cameron Menzies, ouvindo-se, na integra, a famosa «ouverture» de Tschaikowski executada por uma orquestra de cem professores e soberbos coros, sob a regencia de Hugo Rissenfold.

A farsa de desenho animado, «Os Quatro Dialectos», oferece um forte contraste pela abundancia de efeitos scénicos, sonoros, que despertam irresistivel gargalhada.

* * *

«A Melodia do Amôr» e «1812» entraram na sua terceira semana de exibição com um admiravel complemento: a cópia nova da inesquecivel comédia burlesca do grande e saudoso Max Linder, «Sete anos de pouca sorte», cinco actos hilariantes.

AS SURPREZAS DA HISTORIA

Os alemães

PRETENDEM

ter tomado uma parte activa

nas navegações de Vasco da Gama

A «Gazeta Ilustrada de Colonia», uma revista alemã de grande importancia, publica num dos seus numeros do mês pasado um curioso artigo sôbre a viagem de Vasco da Gama á India.

Esse artigo foi provocado pela narrativa feita por um viajante inglês sir Ralph Hunter, da sua larga permanencia no arquipelago das Maldivas durante os anos de 1928 e 1929.

Segundo essa narrativa uma parte da tripulação das caravelas do Gama era constituida por alemães que o grande navegador teve de desembarcar nas Maldivas, depois de uma revolta reprimida pela sua excepcional energia

A população actual das ilhas seria o descendente desses alemães que no final do seculo XV afrontavam as tempestades do Indico e a furia das populações indigenas.

Eis o artigo da «Gazeta de Colonia»:

«Ao ocidente das costas da India encontram-se dois grupos de ilhas, as Laquedivas e as Maldivas, cujo territorio se estende ao longo do Equador.

«As Laquedivas, ao norte, significam em sanskrito *cem mil ilhas* e constituem uma região rochosa e esteril. Os marinheiros temem-nas por causa dos inumeros recifes, raramente sendo visitadas por navios. Têm uma população de cêrca de 15.000 habitantes que se alimentam de côcos, tartarugas e peixes.

«As Maldivas são desassete rochedos de coral, o maior dos quais, Mali, mede 140 km. de comprimento por 30 km. de largura; a segunda ilha em extensão, Suadiva, não chega a ter metade da primeira. O clima é muito quente e insalubre, produzindo estas ilhas palmeiras, arroz e tuberculos tropicais. Os habitantes, cêrca de 30.000, foram até hoje considerados como de origem hindu e arabe.

«Já Thornton, porém, tinha reparado na cultura especial da população das Maldivas, sem tratar de investigar qual a origem dessa cultura. Hopkins fala-nos tambem de fortes influencias arabes e ocidentais.

«Agora sir Ralph Hunter nos «Anais da Academia Britanica» conta, depois da sua permanencia nas Maldivas, durante os anos de 1928 e 1929, coisas que são de grande importancia principalmente para os alemães.

«Segundo a narrativa de Hunter encontra-se na posse do sultão de Mali um documento com desasseis folhas de pergaminho, documento muito bem conservado e que tem sido cuidadosamente guardado e mantido em segredo. Esse documento é a descrição da viagem de Vasco da Gama, escrita na lingua usada pelos alemães medios naquela época.

«O autor do escrito é Adamus Pirckheimer ,de Nuremberg.

«Da viagem que Vasco da Gama empreendeu, com quatro navios, na primavera de 1497, regressaram, como nós sabemos, apenas dois, em 1499, com um terço da tripulação.

«Um dos navios que partiram foi queimado no alto mar e o outro navio abandonado no mar dos Açôres.

«Conclui-se do recendescoberto documento de Pirckheimer que o Gama deixou propositadamente certas lacunas no relatorio oficial da sua viagem. Não foram só as lutas nas costas de Malabar que lhe diminuiram a tripulação; foi tambem uma sedição de marinheiros.

«Vasco da Gama desembarcou nas Maldivas, quarenta desses marinheiros, abandonando-os, em Mali, sem alimentos.

«Sôbre a permanencia e sorte posterior destes quarenta marinheiros, na sua maioria alemães, nada informa o documento de Pirckheimer que se encontra nesta parte destruido».

O resto do artigo da «Gazeta de Colonia» serve a demonstrar, baseando-se nas informações de sir Ralph Hunter, as semelhanças existentes entre os actuais habitantes das Maldivas e os alemães do tempo do Gama.

No final da sua comunicação nos «Anais da Academia», o viajante inglês propõe que se organize uma expedição composta por sabios alemães que nas Maldivas averiguem até que ponto são exactas as afirmações contidas no documento que o sultão de Mali possui.

FRIGORIFICOS — SORVETEIRAS — BALDES PARA GELO
PALHAS PARA REFRESCOS — PARRAS PARA SORVETE
COLHERES PARA REFRESCOS — ESPREMEDORES DE LIMÃO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
No nosso Salão de Exposições: Completo sortimento d' artigos para brinde:
Objectos d'arte — Cristaes — Louças — Artigos de ménage
Antiga Casa José Alexandre, Lda.
RUA GARRETT, 8 a 18

MARIA VICTORIA • DUAS SESSOES ás 8,30 e 10,30
A REVISTA DE MAIOR EXITO DOS ULTIMOS ANOS
Pé de vento

TEATRO APOLO 2 sessões ás 8 1|2 e 10 1|2
revista SENHOR DA SERRA

Pelos teatros

Zarzuela no Trindade

Realiza-se hoje, no Teatro da Trindade, uma récita dedicada pela Companhia Rafaela Haro ás senhoras e ao publico de Lisboa, representando-se no mesmo programa as zarzuelas «Punao de rosas», «El santo de la Izidra» e «La Verbena de la Paloma». Amanhã efectua-se a 10.º récita de assinatura com a estreia das zarzuelas «Los Bohemios» e «Los granujas» e depois de amanhã haverá uma festa de homenagem a D. Afonso XIII, comemorativa do seu aniversario, com a assistencia do embaixador de Espanha e de representantes do corpo diplomatico, com um grande programa, composto de três aplaudidas zarzuelas.

"Turandot"

O publico que está seguindo com interesse os espectaculos liricos do Coliseu, aguarda com ansiedade a reposição da famosa opera postuma de Puccini, a bela «Turandot», que o ano passado, na sua primeira audição, entre nós, causou uma profunda impressão. A recita desta noite, que vem satisfazer essa espectativa, pode anotar-se como um importante acontecimento artistico, pois não só o desempenho está confiado a notaveis cantores como a sua montagem foi em muitos pontos melhorada.

Festa da Paz

No proximo domingo, efectua-se no Teatro do Gimnasio um espectaculo comemorando a data da primeira conferencia da Paz Universal realizada na Haia, promovido pela Liga Portuguesa dos Direitos do Homem. Representa-se em ultimo domingo a peça «O Segredo do Harem» e num dos intervalos proferem alocuções os professores dr. Agostinho Fortes e dr. Pedro Fazenda e o actor Joaquim Almada dirá uma poesia alusiva.

Tereza Gomes

Tereza Gomes é a mais pessoal «caracteristica» de quantas ultimamente surgiram no teatro português. Não é da escola da Barbara nem da maneira da Jesuina; é simplesmente a Tereza-Gomes, de original observação e inédita realização, portuguesissima e popular, colaboradora de muitos exitos, até com a sua propria graça. Tereza Gomes desempenha na revista «A Bola», em scena no Teatro Avenida, alguns numeros de exito seguro.

"O veio de ouro"

E' para louvar, e merece registo especial, a maneira como Amelia Rey Colaço pôs em scena a bela peça «O veio de ouro», que está obtendo um grande e justificado sucesso, no Teatro Nacional. O lindissimo scenario, do conhecido artista José Mergulhão, e todo o arranjo de scena, devido aos cuidados de Amelia Rey Colaço, foram objecto dos maiores elogios por parte da critica e do publico.

Atrás do repositeiro

Parte hoje para Espanha o sr. Fausto Otero de la Rua, representante da Companhia de Comedias Espanhola, de Carlos Baena, que virá dar uma curta série de espectaculos a Lisboa, a convite de um importante organismo da capital.

—O actor comico Nascimento Fernandes realiza a sua récita no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no proximo sabado. Hortense Luz efectua a sua festa no mesmo teatro, com a «réprise» de «A Ramboia», no dia 20.

—Consta que regressará ainda este mês a Lisboa o emprezario Antonio de Macedo, que se encontra no Brasil.

—Noticias do Rio de Janeiro confirmam o sucesso que ali está obtendo a Companhia Satanela-Amarante.

—Os escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa entregaram á Companhia Hortense Luz a sua opereta de costumes do Norte, «A garota da Ribeira», para a sua «tournée» ao Brazil.

—Do repertorio da Companhia Adelina-Aura Abranches, na sua «tournée» á provincia, fazem parte as peças «O grande amor», «Maré de sorte», «O domador de sogras», «O pai de todos», «Madalena arrependeida», «Comedia da vida», «Oiro americano» e outras.

—Termina hoje os seus espectaculos na Figueira da Foz a Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, que amanhã se estreia em Ovar e depois de amanhã em Aveiro.

—Estreia-se amanhã, no Teatro Maria Pia, em Leiria, para efectuar três espectaculos, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

—Está de novo em Lisboa a actriz-concionista Conchita Ulia, vinda da America do Sul.

—A realização scenica da revista «A Parodia», em scena no Variedades, é do ensaiador Augusto Soares. Alguns numeros de conjunto, como o dos «Cow-bos» e o dos «Candieiros», apresentam marcas inteiramente novas.

—Cumpre dentro de poucos dias cem representações a interessante revista «Pé de Vento», em scena no Maria Vitoria, que continua a levar grande concorrencia áquela casa de espectaculos.

—«O Segredo do Harem» representa-se no Gimnasio até 21 do corrente, para dar lugar no dia seguinte á representação da comedia de Flers e Caillavet, «Papá», que sobe á scena em festa artistica do actor Joaquim Almada.

CONDES Cinema Sonoro
A Melodia do Amor
Canções espanholas por Lupe Velez
1812
A celebre «ouverture» de Tschaikowsky

A Cidade

THE RITEY INSTITUTE
LINGUAS VIVAS
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda), LISBOA

ASPECTOS DE LISBOA

A praga

dos mendigos

e o que nos disse

o comandante da policia

Lisboa continua infestada de mendigos que lhe dão, em certos momentos, aspectos marroquinos, pondo uma mancha de miseria e de imundicie na vida da capital, e constituindo uma praga que assalta os transeuntes.

— Mas não foi resolvido acabar com a mendicidade? — preguntará o leitor, e preguntámos nós hoje ao sr. tenente-coronel Ferreira do Amaral.

O ilustre comandante da Policia respondeu-nos:

— Isso de acabar com a mendicidade não é tão facil como á primeira vista parece. E tanto assim, que, apesar dos enormes esforços realizados nesse sentido, pode dizer-se que continuamos, pouco mais ou menos, como dantes.

— Mas a policia não tem realizado rusgas?

— A policia tem realmente prendido numerosos mendigos. Ainda hoje; raro é um dia em que não são presos quatro ou cinco.

— E o que lhes faz depois?

— Os mendigos vêm para aqui. Se não podem trabalhar, procura-se instalá-los nos estabelecimentos da Assistencia. Se são da provincia, são remetidos para as terras da sua naturalidade. E, se são relapsos ou podem trabalhar, são mandados para Africa ou para qualquer outro ponto onde trabalhem. Mas isto — que já é muito — não constitui uma solução.

— Porquê?

— Primeiro, porque nos estabelecimentos da Assistencia já ha 800 pessoas a mais, vendo-se obrigadas a ficar três em cada duas enxergas; depois, porque a Assistencia não tem as verbas indispensaveis; porque os mendigos que nós enviamos para as suas terras, dali a uns dias aparecem-nos novamente em Lisboa; etc.

— E qual seria a solução?

— De momento, só vejo uma que é ao mesmo tempo necessaria e justa: que cada Camara Municipal pague uma quantia por cada mendigo do seu concelho que tenha de ser recolhido em Lisboa. Mas a verdadeira solução, geral e definitiva, só pode ser dada por uma aplicação eficiente do seguro social obrigatorio, como já se faz em diversos paises.

— Mas, no Porto, acabaram-se os pobres pedintes...

— Acabaram. Mas os pobres do Porto vieram para Lisboa, e nós é que temos de os sustentar. E não só do Porto. De todos os outros concelhos. Dos mendigos que a Policia tem recolhido, apenas a décima parte é que é de Lisboa. E', portanto, justissimo que os seus respectivos concelhos paguem as despezas que com eles fazemos.

E a concluir:

— Constantemente, sou assediado por varias pessoas, e até beliscado por alguns jornais, por ainda não ter conseguido acabar com os mendigos em Lisboa. Mas os unicos processos de resolver o assunto, são os que eu digo: de momento, cobrar das Camaras um tanto por cada um dos seus mendigos; e, em definitivo, estabelecer e realizar eficazmente o seguro social obrigatorio. Tudo quanto não fôr isto, é apenas literatura, romance — e azedume...

Os nossos pobres

Para dois dos nossos pobres recebemos de M. E. S. C. a quantia de 20$00, que agradecemos.

— De S. Amaral recebemos tambem 50$00 para o tipografo Antonio Dias

Os nossos agradecimentos.

NAO TEMOS NAVIOS

Como se podia obter dinheiro para o ressurgimento da Marinha

segundo o comandante Vieira de Matos

O estado lastimoso a que chegou a nossa Marinha de Guerra e que a Nação hoje conhece mais detalhadamente, devido á propaganda que uma comissão para esse fim constituida está desenvolvendo em todo o pais, é um problema que preocupa já a nação.

O «Diario de Lisboa», que desde o inicio da propaganda da Marinha abraçou essa patriotica iniciativa,

COMANDANTE VIEIRA DE MATOS

arquiva hoje nas suas colunas o alvitre de uma figura sobejamente conhecida nos meios navais, pelo seu muito valor: o capitão de fragata sr. Vieira de Matos.

Este oficial, que é o comandante em chefe da flotilha ligeira de instrução que vai iniciar brevemente um periodo intenso de exercicios na costa, começou por nos dizer:

— Acompanho com grande interesse os trabalhos da comissão de Propaganda da Marinha.

— A opinião de V. Ex.ª quanto á forma de resolver o nosso problema naval?

— Entendo que deve ser posto em execução o programa minimo elaborado pelo Estado Maior Naval, sob a directriz do ministro, que, com a sua reconhecida competencia profissional, tem sido um grande defensor desta causa patriotica.

— E os recursos financeiros para esse fim?

— Não desejaria falar nisso, porquanto o problema financeiro e todos quantos com ele se prendem estão em muito boas mãos.

—Entretanto, desejamos uma ideia...

— Sendo assim, lembro-me de apresentar o alvitre de um imposto chamado de «Defesa Nacional», que seria aplicado proporcionalmente ao rendimento individual. Bastava que metade da população concorresse com uma média de 1 libra anualmente, em dôze mensalidades, conforme os prasos das construções, para se obter um quantitativo que, auxiliado pelo excedente do imposto de salvação publica, constituisse uma verba indispensavel para auxiliar a execução do programa naval minimo.

E continuando:

— Alvitro assim a criação do fundo de Defesa Nacional, que seria constituido pelo saldo do imposto de salvação publica, e que se passaria a chamar o imposto de Defesa Nacional, e pelas receitas derivadas do fomento da Marinha cobradas pela fiscalização da pesca, comercio maritimo e industrialização dos estabelecimentos do Estado, conforme aconselha a doutrina administrativa de M. Fayol, que tão bons resultados deu no Departamento de Defesa Nacional na Belgica pela aplicação feita por Mr. Albert Devéze, então ministro da Defeza Nacional.

—Esses impostos seriam suficientes?

— Creio que serão bastantes para iniciar o fundo de Defesa Nacional e poderem-se fazer os contratos desde já para adquirir as unidades que fazem parte do programa naval, porque lançado o imposto sôbre o rendimento na devida proporção em relação ao capital, daria uma parcela minima por cada habitante, e se o aplicassemos ás ilhas e colonias não só teriamos receita para a aquisição de material, como para manutenção e treino das guarnições.

«Acho que não devem ser lançados impostos sôbre o movimento comercial e industrial que actualmente está muito sobrecarregado.

—Entende portanto que o comercio e industria devem ser isentos do imposto de defeza nacional?

—Devem ser excluidos enquanto as estatisticas acusem uma situação precaria, como sucede actualmente. Quanse se julgue que podem contribuir para a defeza nacional, estou certo que as proprias forças vivas do país nessas condições de prosperidade desejarão contribuir, por se convencerem que foi devido á organização da nossa marinha do Estado que o país se tornou florescente, pela intensificação das comunicações, promovendo o inter-cambio comercial com os países estrangeiros.

—Tem esperança no futuro?

—Absolutamente. Para garantirmos a nossa posição no mar, urge ainda organizar o quadro da reserva naval, que se ocupará do fomento da marinha, com a incorporação neste organismo de navios da marinha mercante, seleccionados pelas suas melhores caracteristicas, para serem aproveitados em tempo de guerra como cruzadores auxiliares, continuando em tempo de paz com as suas guarnições mercantes e com um comandante de bandeira.

O sr. comandante Vieira de Matos fala-nos depois do esforço francês, sob o ponto de vista naval:

— Veja a situação da França que votou com o maior patriotismo os orçamentos para as construções navais de 360 milhões de francos em 1924 para 1341 milhões em 1928 ficando em 1932 com uma marinha de superficie de 360.000 toneladas. A França pelo seu valor militar conseguiu impôr-se na Conferencia de Londres.

«Portugal com a sua Marinha organizada poderá ter grande prestigio no mundo internacional atendendo a ser considerada como 3.ª potencia colonial e poderá tomar parte nas conferencias navais reconhecido tambem o seu valor militar que lhe dará o direito a voto como já tem na Sociedade das Nações.

O ANJO DA RUA
é o grande exito do SÃO LUÍS

DE S. LUZ AO NATAL

A viagem

de Mermoz

é um grande passo

para a Aviação Comercial

Se os adjectivos para estas coisas do ar não estivessem já muito cansados e excedidos, sempre diriamos que o grande «raid» atlantico-sul, realizado de ante-ontem para ontem pelo aviador francês Mermoz, em 50 horas precisas, partindo de Toulouse para chegar ao Natal—é das mais belas paginas da historia da aviação. Para nós o que tem interesse, é conhecer as vantagens desse vôo gigantesco, não sob o aspecto heroico, mas sob o aspecto prático —praticamente português.

Foi por isso que esta tarde procuramos o sr. comandante Judice de Vasconcelos, administrador-delegado da Companhia Portuguesa de Aviação em contacto directo com a Companhia General Aéro Postale, á qual pertence Mermoz.

Eis o que nos disse o sr. comandante Judice de Vasconcelos:

—Este vôo tem uma importancia excepcional. E' uma data que ha de ficar registada na historia do desenvolvimento da aviação comercial. Não se trata de um «raid» contingente, feito por um aparelho carregado de gazolina, mas do inicio das carreiras aereas, correio entre os dois continentes: Europa e America. A linha aerea começa, pois, a funcionar regularmente, sobre o Atlantico, dispensando-se o auxilio dos navios que, até aqui, ligavam certas partes desse percurso.

—Foi um «récord»?

—Foi. A França, graças a Mermoz, detem hoje um novo «récord» mundial de distancia, em linha recta, e feito em hidro-avião. Mas isso não teria sido possivel se não fosse a organização modelar da Aéro Postale, cujo material e aviadores são verdadeiramente admiraveis. Quere um exemplo: o aparelho empregado foi um «Laté», o 28, com flutuadores que provou, sem uma falha, durante 50 horas. Os aparelhos deste tipo conquistaram já quatro «récords».

—E o aviador?

—Mermoz, um autentico «az». Tem já no activo quatro mil horas de vôo, muitas delas sobre a altissima cordilheira dos Andes, o percurso mais duro do mundo.

—E diga-me: o «Laté-28» viajou sem T. S. F.?

—Não, senhor. A séde da Aéro Postale, em Paris, estava em constante ligação pela T. S. F. com o hidro-avião, dirigido durante a travessia por postos radiogonometricos instalados por aquela Companhia em S. Louis, Fernando Noronha, Natal, e ainda pelo «Depaneur», pequeno navio, de grande velocidade, colocado no meio do percurso. Como vê, nenhuma probabilidade de insucesso. Tudo normal e facil.

Insistindo:

—Este vôo tem uma excepcional transcendencia, porque representa o inicio das carreiras aereas entre a Europa e a America, para transporte de correio e de passageiros.

—A Aéro Postale tem já hoje, no dominio do ar, uma decisiva importancia?

—E' a Companhia que tem maior linha no mundo, servindo a França, a Espanha, Marrocos, Rio do Ouro, Africa Francesa e toda a America do Sul, nomeadamente Paraguai, Uruguai, Chile e Argentina.

—E quando é que Portugal terá a sua ligação aerea com a Africa e America?

—Dentro em breve! Basta ligar Lis-

(Vêr continuação na 8.ª página)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O velo de oiro».
Trindade—A's 21,45—«El Puñao de Rosas»—«El Santo de la Izidra — La Verbena de la Paloma».
Gimnasio—A's 21,45—«O segredo do harem».
Apolo—A's 20,30 e ás 22,30—«Senhor da Serra».
Avenida—A's 20,30 e 22,30—«A bola».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Pé de vento».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Parodia».
Coliseu—As 21—Companhia de Opera Italiana—«Turandot».
Zof (Parque Mayer)—A's 21—Julita Cartejon e Marina Sierra.

ANIMATOGRAFOS

S. Luiz Cine—A's 21.
Politeama—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.
Mix Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO AVENIDA
Telefone T. 5356
Companhia Portuguesa de Revistas
HOJE — DUAS SESSOES
ás 8,30 e 10,30
A BOLA

TEATRO DA TRINDADE
C.ª Esp.ª de Zarzuela RAFAELA HARO
Tel. T. 976 — HOJE — A's 9 1/2
As muito celebres zarzuelas
El Puñao de Rosas, El Santo de La Izidra e La Verbena de la Palona

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS REDUZIDOS

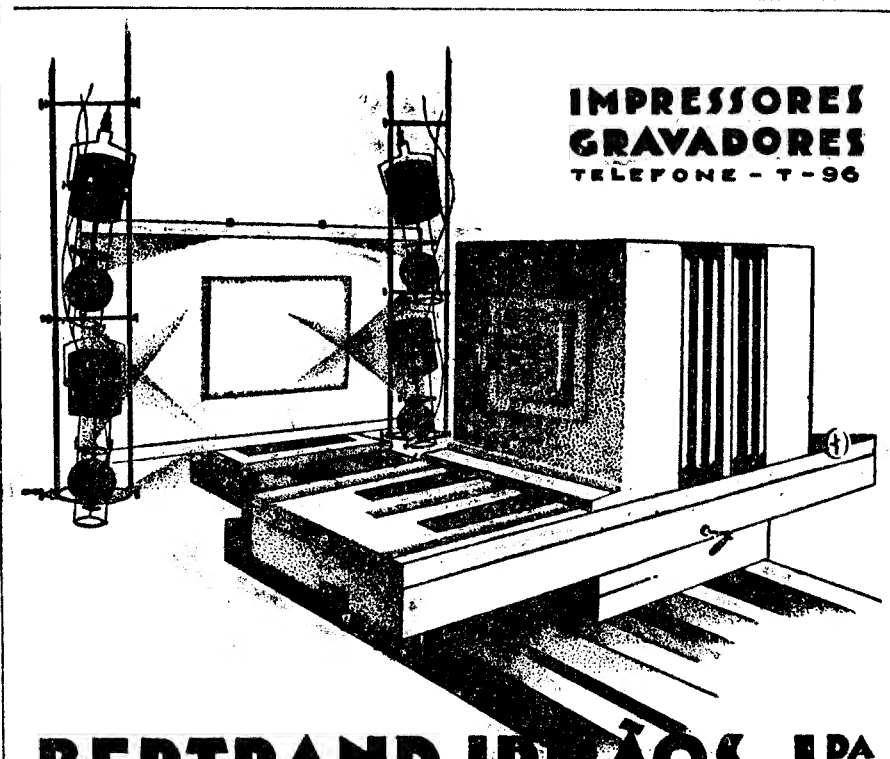
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Margarina FAMOSA
A unica marca que se impôs pelas suas excelentes qualidades.
A de melhor paladar.
A que tem melhor aroma.
A preferida pelas Ex.mas donas de casa, por lhes realçar os seus cozinhados e por ser a unica que satisfaz para a mesa.
Descontos especiais para os srs. armazenistas.
Pedidos aos unicos concessionarios para Portugal e Colonias.
C. REIS, LIMITADA
Rua dos Sapateiros, 85, 1.°-Lisboa

SORTES GRANDES E OUTROS PREMIOS
vende constantemente a casa de cambio
D. E. Gouveia & Silva
Suc. Manuel Alves da Silva Neves
84, Rua da Assumpção, 86 (Proximo á R. do Ouro)
A 17 do corrente SABADO ■ 400:000$00
A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes do mercado. Tem, tambem, á venda, para todas as lotarias do corrente mês, a 17, 21 e 31, todas de **400:000$00**

Grande lotaria de St.° Antonio
A 14 de Junho
Premio maior: 3:000.000$00
Três milhões de escudos
A' venda, bilhetes a 840$00; meios, 420$00; quartos, 210$00; decimos, 84$00, e quadragesimos, 21$00. Pelo correio mais um escudo
Pedidos á Casa de Cambio
D. E. Gouveia e Silva
Suc. Manuel Alves da Silva Neves
84, Rua da Assumpção, 86 (Proximo á R. do Ouro)

A TABAQUEIRA
20-20-20
(Três Vintes)
20 CIGARROS..... Esc. 2$000
OS MELHORES E OS PREFERIDOS POR TODOS OS FUMADORES



IMPRESSORES GRAVADORES
TELEFONE - T-96
BERTRAND IRMÃOS, L.DA
TRICROMIA — FOTOGRAVURA — ZINCOGRAFIA — DESENHO
SECÇÃO ESPECIAL DE GRAVURA PARA JORNAIS
Trabalhos Tipográficos
Composição Mecânica e Impressão de Catálogos, Revistas, Postais, etc., etc.
TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA

MENDONÇA, L.DA
Compra e venda de propriedades
Mudou da Avenida da Liberdade para o Rossio, 74, 1.º, onde continua com o mesmo ramo de negocio.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO - Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MARIO DE OLIVEIRA—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.°-Esquerdo **Telef. T. 1043**
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.ª urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathernia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

A MIMOSA DO CAMÕES
Restaurant e Leitaria
Variado sortido de bolos e pasteis. — Serviço por lista. — Fornece jantares para fóra. — Gabinetes reservados.
Tabacos, vinhos finos e licores nacionais e estrangeiros.
Recebem-se comensais a 250$00.
36, Rua da Horta Seca, 36
LISBOA

Fume White Horse

TABACARIA CONDEIXA
Premios maiores vendidos nesta feliz casa na lotaria de Sabado:
535 . . . 2.000$00 bilhete vendido inteiro
577 . . . 1.000$00 bilhete vendido inteiro
2055 . . . 1.000$00 em vigesimos
5812 . . . 1.000$00 bilhete certo
8953 . . . 2.000$00 bilhete certo
8954 . . . 1.000$00 bilhete certo
8284 . . . 1.000$00 bilhete inteiro
A 17, 24 e 31 do corrente
400.000$00
Bilhetes a 180$00 Vigesimos a 9$00
Grande Lotaria de S. Antonio
A 14 de Junho Premio maior
3.000.000$00
Bilhetes a 840$00 Quadragesimos a 21$00 e Cautelas a 12$00
A 21 e 28 de Junho
400.000$00
Bilhetes a 180$00, Vigesimos a 9$00
Pedidos a
João Condeixa
211 — Rua Arco Bandeira — 211
(Proximo ao Rocio)
Sempre premios grandes

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

ANUNCIO

Por êste Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm éditos de 10 dias a contar da publicação do ultimo anuncio, citando quaesquer crédores que pretenderem deduzir preferencias sôbre as rendas depositadas na Caixa Geral de Depositos e respeitantes ao prédio sito na Rua Marquez Sá da Bandeira,, n.º 108, e penhorado na execução requerida por Manuel da Silva Lemos contra José Filipe Felisberto, nos termos do artigo 931 do Codigo de Processo Civil.

Lisboa, 5 de Maio de 1930

O escrivão do 2.º oficio, Alberto Augusto Ferreira.

Verifiquei

CLEMENTE GOMES

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

MAPLES
forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.
(Decorações) no Fabricante
Lopes Falcão
25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º
(Ao Calhariz) — LISBOA — Telefone T. 3771

MARGARINA CONTINENTAL
Indispensavel para um bom cosinhado
A unica de absoluta pureza
Andrade & Guimarães, Ltd.
7, Rua da Betesga, 9—LISBOA

ESTRANGEIRO

SWING
a melhor lamina, especial para barbas rijas. Fabricada em
SANDVIKEN SUECIA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A França e a Italia

LONDRES, 14.

A conversação á mesa do almoço que se efectuou ontem em Genebra entre Hendersen Briand e Grandi foi a primeira da série que que os três ministros dos Estrangeiros realizarão para resolver as questões pendentes entre a França e a Italia. Muitos jornais desta cidade exprimem a opinião de que as divergencias franco-italianas são, principalmente, de ordem psicologica e que, fortalecendo a confiança mutua, as dificuldades especificas caminharão para uma breve solução.

A Inglaterra está directamente interessada na conclusão do acôrdo sôbre as questões navais, mas reconhece-se que a França e a Italia poderiam facilitar a resolução dêste assunto se as questões politicas que se têm levantado nos ultimos anos fossem tambem resolvidas.

Os ministros dos Estrangeiros não estão no entanto, acompanhados por peritos navais. Alargam as conferencias de modo a permitir uma livre discussão de todos os problemas politicos pendentes entre os dois paises é considerado pelos jornais ingleses como o método mais eficás para criar uma atmosfera favoravel que permita acôrdos definitivos.

Diz-se que Henderson discutiu tambem com Briand a questão do acabamento da evacuação da Renania, que se espera seja efectuada em trinta de junho, data indicada pela comissão politica da Conferencia da Haia, a que Henderson presidiu.

A agitação na India

BOMBAIM, 14.

Continua a tranquilidade em Sholapur, mas a proclamação da lei marcial foi seguida pelo exodo da população, seguindo todos os comboios que partem da cidade completamente apinhados de passageiros.

LONDRES, 14.

Foi proclamada a lei marcial em Sholapur.

LONDRES, 14.

Abbas Tiabji foi condenado a seis meses de prisão.

Auto Estoril, L.da
Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril
Garage Esteves

Dr. Pedro Bessa Paes
Missa do 30.º dia
Sua familia manda celebrar uma missa por sua alma, ámanhã, 15, ás 11 horas da manhã, na igreja da Encarnação.

NA AMERICA DO NORTE

Uma Liga das Nações

em que os discursos são substituidos por murros

NOVA YORK, março (U. P.) — (Comunicado epistolar da United Press) — Dezassete paises estão representados por 50 pugilistas, que se encontram actualmente em actividade nos Estados Unidos — miniatura de uma Liga das Nações, cujos delegados discutem com os punhos aqueles assuntos de defeza pessoal que se desenvolvem sob o resplendor dos potentes arcos electricos colocados sobre o ring.

Alguns dêsses cavalheiros visitantes parecem achar-se muito proximo da conquista de um dos cobiçados titulos de campeão mundial. Outros, como Phill Scott, dão a impressão de haver chegado ao maximo das suas possibilidades, isto é, o pinaculo da sua carreira pugilistica, estando prontos para iniciar a descida. Outros, como Primo Carnera, ainda não se apresentaram como aspirantes ao campeonato, mas, no entanto, estão ganhando muito dinheiro...

Nessa carreira desenfreada em busca do dollar, os pugilistas invasores indubitavelmente injectaram nova vida no box. Chegou-se a temer, com a retirada de Tunney, a morte de Rickard e o eclipse de Jack Dempsey, que a idade de ouro da nobre arte havia passado. Agora surge nova esperança, apesar do fiasco que resultou o combate entre Sharkey e Scott.

Entre os boxeurs estrangeiros em actividade nos Estados Unidos nesta temporada e que estão actuando com variado exito, figuras os seguintes, classificados alfabeticamente por paises:

Alemanha—Max Schmelling e Ludwig Haymann.

Argentina—Victorio Campolo, Carlos Oldani, Alfredo Porzio, Raul Bianchi, Humberto Curi, Eduardo Corti.

Austria—Johnny Risko.

Belgica—Renée e De Vos, Pierre Charles, Arthur Shackles, Armand Shackles.

Canadá—Angus Snyder, Jack Renault, Alzear Rioux.

Chile—Estanisláo Loyaza, Luís Vicentini, Routier Parra, J. Cepeda, Quintin Romero Rojas e Armando Aguilar.

Cuba—Kid Chocolate, Black Bill, Genaro Pino, Gilbert Castillo, Johnny Cruz, Relampago Seguero.

Santiago — Esparraguera, Ramon Castillo.

Dinamarca—Knute Hansen.

Espanha—Paolino Uzcudun, Hilario Martinez, Martin Fort, Ricardo Oroz, Antonio Ascensio, Vidal Gregorio..

Filipinas—Ignacio Fernandez.

França—Gaston Charles, Alf Ross, de Argelia, Ivan Horrelcu..

Grecia—Phil Mellraw.

Holanda—Jack De Mave.

Inglaterra—Phil Scott, Kid Berg, Dan Velante, George Fifield.

Italia—Primo Carnera, Riccardo Bertazzolo, Roberto Roberti, Kid Francis.

Mexico—Rosy Rosales, San Sanchez, Joey Rivers.

Nova Zelandia—Tom Heeney.

Panamá—Al Brown, Davey Abad.

Perú—Meliton Aragon.

Portugal—Santa Camarão, actualmente em Berlim.

Russia—Joey Kaufmann.

Yogo Slavia—Pete Latzo.

De todos estes boxeurs nomeados ha alguns que indubitavelmente figuram entre os melhores nas suas respectivas categorias e encerram nos seus punhos poderosas probabilidades de conquistar a vitoria contra os mais qualificados pugilistas locais.

Hotel Bela-Vista
Azenhas do Mar
Abre em 15 de Maio
Esplendidos quartos e primoroso restaurante. Soberba paisagem de terra e mar. Electrico á porta.
Almoços—Jantares—Lanches
Informações e reserva de quartos na Pensão Royal. Rua Braamcamp, 10, 3.º—LISBOA.
Telefone N. 3155

Instrumentos Cirurgicos
Est. Alvaro Campos
L. DO CHIADO, 12

TAXIMETROS (RELO)
Serviço permanente
Telef. 9 Estoril
GRANDE HOTEL ESTRADE

Leilão de predio

Amanhã quinta-feira, pelas 15 horas, será vendido em hasta publica e segunda praça o predio sito na Avenida Miguel Bombarda, 132, o qual se compõe de 7 andares com 16 divisões cada, e quintais.

Esta propriedade rende anualmente 66 contos, e entrega-se com o primeiro andar vago, que não está incluido naquele rendimento.

Base de licitação 380 contos.

E' Saboroso e distinto o chá feito com
Agua de Luso
E' Esplendido um aperitivo com o 1|4 gaseificado da
Agua de Luso
E' Optimo o refrigerante fabricado com
Agua de Luso
Peçam em toda a parte
Prefiram e bebam só a purissima AGUA DE LUSO
Premiada com o diploma de honra na Exposição de Sevilha

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia da India

LONDRES, 14

Foi hoje publicada a correspondencia trocada entre o Primeiro Ministro Britanico e o Vice-Rei da India sôbre a data da Conferencia da India.

Macdonald, em carta dirigida ao Vice-Rei datada de 26 de março, diz que a Conferencia que, por proposta de Sir John Simon, está para ser convocada pelo Govêrno Britanico começará os seus trabalhos sem qualquer demora além da indispensavel para que o Govêrno Britanico possa consultar o Govêrno da India sôbre os problemas a discutir de modo a obter as necessarias informações.

Macdonald sugere que os representantes indianos podem chegar a Londres em 20 de outubro, ocasião em que a Conferencia Imperial ainda se encontra reunida, podendo assim aproveitar todos os momentos para regular os trabalhos da Conferencia Indiana que certamente hão-de começar por conferencias particulares.

Com respeito ao pessoal da conferencia, este será unicamente o indispensavel para garantir uma representação nitida dos diferentes partidos e das classes interessadas.

O Vice-Rei em resposta datada de 17 de abril concordou com o Primeiro Ministro sôbre a data e disse que achava que uma distribuição nitida da representação não podia ser assegurada por qualquer processo excepto o do convite por consulta onde fosse possivel efectuá-los.

A politica espanhola

MADRID, 14.

Considera-se um facto consumado a fusão do Partido Radical Socialista com a Aliança Republicana, que dirigiram um convite de entendimento ao Partido Socialista, União Geral de Trabalho de Confederação Geral do Trabalho para a formação de um bloco anti-monarquico.

A viagem de Doumergue

PARIS, 14.

O presidente Doumergue era aguardado na «gare» por numerosas personalidades, entre as quais se encontrava o sr. Tardieu e os embaixadores da Alemanha e da Polonia.

OPERA NO COLISEU

Tomás Alcaide

O notavel tenor português estreia-se amanhã com "A Bohemia"

Hoje: "Turandot"

E' já ámanhã que se estreia no Coliseu o famoso tenor português Tomás Alcaide, que o ano passado se revelou ao publico de Lisboa como um artista de grande envergadura, e que na sua brilhantissima carreira lá fóra tem caminhado de triunfo em triunfo. Os seus recentes exitos no Scala de Milão e no Real Teatro de Opera de Roma, os dois mais importantes teatros liricos do mundo, constituem a iniludivel consagração do simpatico artista português como um cantor de primeira categoria.

Tomás Alcaide, que apenas realizará quatro récitas entre nós, todas com operas diferentes, faz a sua reaparição ao publico de Lisboa com a «Bohemia», opera em que obteve o ano passado um belo exito, e em que tem na realidade uma criação inconfundivel. Alcaide é acompanhado por um conjunto admiravel de artistas, sendo a «Mimi» encarnada pela grande Florica Cristoforeanu.

Hoje realiza-se a primeira representação nesta temporada da celebre opera de Puccini «Turandot», cujos protagonistas são desempenhados pelos eminentes artistas Fidelia Campina e Jesus de Gaviria, estando os restantes papeis confiados a Luiza Palazzini, Carlos Cavallini, Miguel Fiore, Antonio Prati, Marctto, Seravo e Dominice.

ODEON HOJE ás 21 horas
O super-filme alemão
A Canção do Destino
O «vaudeville»
A tentação de Broadway

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A LIGAÇÃO EUROPA-AMERICA

—o o o—

Lisboa vai ficar a 48 horas do Rio de Janeiro

(Continuação da 5.ª página)

boa a Tanger. Esperamos podê-lo fazer, mesmo antes da Companhia Portuguesa de Aviação iniciar todos os seus serviços..

—De que depende?

—Do contrato que a Companhia Portuguesa tem que fazer com o nosso govêrno, como seguimento da adjudicação que lhe foi feita.

—Este mês?

—Talvez! Depois, logo que se façam certos estudos locais na Africa e nos Açôres, a exploração começará em todas as linhas.

—A franquia postal será elevada?

—Não muito. Mas a rapidez será incrivel. Basta que lhe diga que uma carta ou uma mercadoria expedida de Lisboa, quarenta e oito horas depois estará no Natal. Mais umas horas e chegará ao Rio de Janeiro, tambem em avião.

A chegada ao Rio

RIO DE JANEIRO, 14—O aviador francês Mermoz ao chegar ontem a esta cidade recebeu os cumprimentos e as felicitações dos representantes do govêrno brasileiro e uma entusiastica ovação que lhe foi tributada pelos milhares de pessoas que aguardavam a sua chegada.

O grande aviador que acaba de bater o «record» de distancia em hidro-avião recebeu ainda um telegrama do ministro da aeronautica francês e do subsecretario de Estado para as colonias, do seu país, felicitando-o pelo seu exito.

Concurso Hipico

Chegam ámanhã a Lisboa as «équipes» espanhola e francesa que vêm tomar parte no Concurso Hipico Internacional.

Este interessante certame realiza-se no campo de obstaculos da Sociedade Hipica Portuguesa, prolongando-se de 17 a 25 do corrente.

Navio-escola "Sagres"

O comandante geral da Armada, sr. vice-almirante D. Bernardo de Mesquitela, acompanhado pelos seus ajudantes, visitou esta tarde o navio-escola «Sagres», sendo recebido ao portaló pelo comandante sr. capitão-tenente Cisneiros de Faria.

A' saida, a artelharia de bordo salvou com 19 tiros.

O Museu de Marinha

Sôb a presidencia do almirante Gago Coutinho, reuniu-se na biblioteca do Estado Maior Naval, a comissão organisadora do Museu de Marinha, que se ocupou dos relatorios a apresentar ao respectivo ministro e das medidas a propôr ao govêrno para a efectivação dessa velha aspiração da Armada.

A questão da Cabinda

No Tribunal do Comercio foram nomeados os srs. Cardoso Leitão, contabilista, dr. Luciano Oliveira Ribeiro, professor da Escola Ferreira Borges, e Melchior Machado, administrador de falencias para como peritos procederem ao exame á escrita da Companhia de Cabinda, no processo pendente por anulação das deliberações da ultima assembleia geral extraordinaria requerida pelo sr. José Parreira.

Vapor "Colonial"

O vapor «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, saiu no dia 10 de S. Tomé, para Lisboa, com escala pelo Funchal, conduzindo 5.880 toneladas de carga e 256 passageiros.

NO PAIZ VIZINHO

O GENERAL Berenguer fez declarações aos jornalistas

acêrca do momento politico

MADRID, 13. — O Chefe do Govêrno espanhol, general Berenguer, fez as seguintes declarações aos jornalistas que o interrogaram ácêrca da tranquilidade que sucedeu a determinados rumôres dos ultimos dias:

—A tranquilidade e natural disse o presidente—e assim tinha que ser, porque realmente não havia razão para semelhante alarme. Ou melhor: o alarme não se justificava, porque nem os proprios que o propalavam acreditavam nele. Desenganem-se, meus senhores: ha acontecimentos na vida que se podem levar a cabo uma vez, como aqui aconteceu em 13 de setembro de 1923. Esse movimento teve uma preparação no espirito publico e um ambiente que é impossivel negar. Mas tais casos são muito dificeis de repetir.

Referiu-se ainda o presidente do Conselho, uma vez mais, aos propositos deste Govêrno se conduzir de forma a chegar, num periodo mais ou menos rápido, á normalidade, para a qual, precisamente pelas condições em que o Govêrno se organizou, pode contribuir, agindo com absoluta imparcialidade e sem nenhum critério partidario.

— Nós — continua dizendo — não viemos aqui para realizar grandes planos, mas sim para suprimir muitas coisas que trazem consigo desgostos inevitaveis, para os quais não havia remedio.

Ha uma alusão á Imprensa, que em geral apoia este Govêrno, e o Conde de Xanen continua:

— Eu compreendo tudo; mas, enfim, estou tão convencido de que só nós poderemos realizar os propositos que aqui nos trouxeram que, se fosse possivel fazer uma experiencia de tal natureza com um Govêrno partidario, nos primeiros quinze dias vêr-se-iam imediatamente as enormes dificuldades que se levantariam á sua volta.

«Ninguem imaginaria, ha seis meses, que três ou quatro meses depois de ter desaparecido a Ditadura já a vida em Espanha decorria como está decorrendo. E assim o reconhecem os estrangeiros que têm vindo a Espanha nestes ultimos tempos.

«Além de que — terminou o general Berenguer — felizmente não temos em Espanha profundos problemas de caracter social nem conflitos operarios que nos preocupem.

Um bloco republicano

O jornal «La Libertad» informa que os diferentes grupos republicanos concluiram um pacto para a formação do bloco das esquerdas.

Se prevalecer o criterio do sr. Lerroux, este bloco apoiará os elementos esquerdistas que, sem fazer profissão de fé republicana, se pronunciam por umas Côrtes Constituintes, para nelas se submeterem á vontade nacional.

Formado o bloco republicano, não ha de ser dificil que este chegue a um acôrdo com os socialistas, nem tão pouco que a ele se somem outros elementos radicais, constituindo assim uma frente unica das esquerdas.

NO GIMNASIO
"O Segredo do Harem"
Assombrosa criação da grande actriz Lucilia Simões

MAXIM'S — Amanhã
DIA DE S. ISIDRO
VERBENA MADRILENA
ás 21 horas Jantar á Espanhola
Numeros novos pelo grupo ELITE GIRLS

Monumental Club
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 58 Telefone T. 2903
Hoje: — FESTA DA FLOR
Profusa distribuição de flôres com sorteio de lindas «corbeilles»
MUSICA ESCOLHIDA — ASSISTENCIA SELECTA — BRILHO INVULGAR

HOJE
Arte Negro no Bristol
15 ARTISTAS 15
FORMIDAVEL JAZZ-BAND

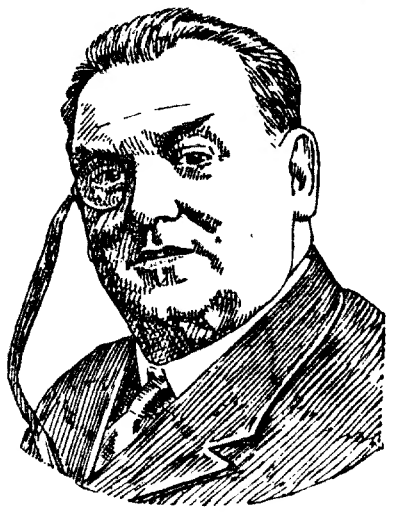
UMA FIGURA DE JORNALISTA

—o o o—

Morreu hoje o director de "Os Ridiculos"

Morreu hoje o humorista Cruz Moreira que popularisou o pseudonimo de «Caracoles» nos «Ridiculos» e em varias produções teatrais, sempre com pessoal originalidade e intenção de crítica politica e de costumes.

Cruz Moreira nasceu em Lisboa em 1862 e iniciou a sua vida como tipografo no «Diario Popular», passando á «Fôlha do Povo» já como colaborador e criando com outros a secção «Ridiculos» que depois ficou fazendo exclusivamente e cujo espirito continuou com o titulo de «Lanterna Magica» na «Vanguarda».



CRUZ MOREIRA *(Caracoles)*

Cruz Moreira foi funcionario publico, passando á situação de adido e sendo depois demitido.

Em 1905 fundou «Os Ridiculos» com «Esculapio», que em 1906 lhe cedeu a sua parte, ficando o popular semanario pertencendo apenas a «Caracoles» que popularizou por seus comentarios e caracteristicos dialogos.

Para o teatro escreveu Cruz Moreira, entre outras produções, a revista «Lisboa em Camisa», com Ernesto Desforges, e depois «Beijos de Burro», com «Esculapio», grande exito estreado no teatro Avenida e prolongado no antigo barracão do Rato, escrevendo ainda a revista «Raio X», que no teatro da Trindade se representou por largo tempo.

Cruz Moreira, que ha dois anos sofreu o primeiro ameaço de congestão, faleceu hoje ás 4 horas, na sua casa da rua de S. Bento, 137 donde amanhã sairá o funeral para o Alto de S. João.

«Caracoles» deixa viuva a sr.ª D. Enriqueta Amelia da Cruz Moreira a quem apresentamos a expressão do nosso sentimento, extensivo á redacção dos «Ridiculos».

CURIA
Soberana no artritismo, albumina, obesidade, Reumatismo, etc.
Abre a 15 de maio
PALACE HOTEL DA CURIA
550 quartos — Aberto todo o ano